

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

**ASSIGNATURAS**  
PAGAR ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.  
Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção. Folha de Villa Verde — VILLA VERDE.

**DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA**  
Editor e proprietario — Bernardo A. de Sá Pereira

**ANUNCIOS**  
Judicinas cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis. com annunciados e reclames 60 réis.  
Annuncios por annuncio por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação

VILLA VERDE-1916

## Subsistencias

As festas republicanas do Porto tiveram o acompanhamento, em outros pontos do paiz, da impressionavel artilharia civil, e dos primeiros preludios da revolução da fome.

Houve quem achasse que a hora era impropria para festanças, e ainda n'este momento a Hespanha assim o reconheceu, addiando os festejos commemorativos do centenario do Cervantes.

Mas os nossos dirigentes politicos não o entenderam assim, e por isso tivemos no Porto os festejos que a imprensa de grande informação minuciosamente descreveu, e que foram entremeados, como é da praxe, de discursos em barda.

No entanto, a crise das subsistencias permanece sem remedio, e tende aggravar-se a exportação que, segundo alguns jornaes informam, continúa a fazer-se, de gado e generos alimenticios, para Gibraltar.

A Inglaterra já não é a perfida Albion dos tempos do ultimatum, e, depois de se lhe haver dado, segundo corre, armanento no valor de 3:700 contos, continúa tambem a mandar-se para lá, ou para as suas tropas, o que é indispensavel á nossa alimentação.

Quanto aos movimentos que em diversos pontos do paiz se tem dado por via da crise das subsistencias, fazem-nos elles lembrar os que precederam ou acompanharam a revolução franceza de 89.

A este respeito, diz um illustre escriptor:

«Logo no começo da Revolução apparecem panphletos e escriptos diversos de caracter ameador. Nas quatro gritos dum patriota, pergunta-se para que servirá uma constituição se um povo de esqueletos.» pede-se que se forcem os ricos a empregarem os braços dos seus concidadãos que o luxo devora; faz-se a ameaça d'uma insurreição terrivel e pouco distante de vinte milhões de indigentes sem propriedades.

Os titulos de outros panphletos indicam de sobre o espirito que os anima, são elles: O caderno da quarta ordem e o caderno dos pobres!

Entre os representantes mais notaveis dum socialismo selvagem, sem principios e sem idéas, é muito natural encontrar-se Marat, o amigo do povo. A questão social não é difficil para elle: ou se esmagam ou se sustentam os operarios, dizia elle. Mas em que quereis empregá-los? Empregae-os como quizerdes. Com que se lhe pagará? Com os rendimentos de M. Bailly, Amigo do

Povo, 28 de março de 1790. Conhece-se o celebre convite á pilhagem, que deu, ensajo á sua prisão na Convenção: «Quando os cobardes mandatarios do povo dão incentivo ao crime pela impunidade, não se deve estranhar, que o povo faça justiça por suas mãos. A pilhagem de alguns armazens á porta dos quaes enforcariam os monopolistas viria pôr termo ás suas machinacões, 25 de fevereiro de 1793. Um padeiro fôra roubado e massacrado pelo povo; Marat confessava que se não devia applaudir esta execução barbara; mas acrescentava:

«Ha males que veem por bens... no dia seguinte ao da morte do padeiro havia abundancia de pão, graças ao medo que se apoderou dos seus queridos collegas.»

Por outro lado, não cessa de fazer divagações declamatorias contra as sanguisugas do povo e os ladrões, que engordam á custa do suor alheio e lhos bebem o sangue em taças d'ouro.

«Deus dos exercitos! exclama elle, num movimento do eloquencia selvagem, se alguma vez desejasse apoderar-me, por instantes, da tua espada, seria para restabelecer as santas leis da natureza.»

Tudo isto são sonhos bem innocentes. Mas ninguém deixará de reconhecer os caracteres do socialismo anarchico nas palavras seguintes de Chaumette:

«Destruimos os nobres e os capetos; faltam-nos ainda destruir uma aristocracia, a dos ricos; nestoutras palavras de Léoniz Chaliér, cuja imaginação exaltada e extravagante seduzira Michelet:

«Ricos desenhados que, ressonas sobre almofadas de algodão, despertae do vosso somno, acordae, que o clarim já toca! As armas! Mas que vejo! esfregae os olhos? bocejais? Costa-vos deixar esse leito perfumado? esse travesseiro de rosas? E então um crime gosar prazeres legitimos? — Sim, todo o prazer é criminoso, quando os enfarrapados soffrem.

Tallicn, o heroe do Thermidor, teve tambem os seus momentos de socialismo. Desejava a igualdade plena e completa, propunha que se amotinasse a miseria contra o superfluo perigoso da opulencia, finalmente alvitrava que se lançassem no fundo das prisões os proprietarios a quem chamava ladrões publicos, para que o povo pudesse gosar a abastança de que era merecedor pela energia e virtudes. Loustolot empregava linguagem identica nos numeros 81 e 82 das Revoluções de Paris: Foram os pobres que fizeram a Revolução, mas não tiraram d'ella nenhum proveito e annunciava que, antes de dez annos, haveria uma revolução que, teria por objectivo as leis agrarias.»

## Chronica da guerra

### Quaes são as fontes do pangermanismo?

O Kaiser prima na arte de se disfarçar e de se caracterizar.

O continuador da politica de Bismark, que não pecava por casto por excesso de clericalismo, toma a attitude de vingar a religião ultrajada. Pretende persuadir as nações neutras de que o exito da França daria como consequencia a propaganda de idéas impias e subversivas, por um povo incredulo e atheu, enquanto que sendo a Alemanha triumphante para reinar por toda a parte a ordem e a sã doutrina christã. Certas brochuras ha até que representam Guilherme II como catholico. Verdade seja que os Turcos o julgam mahometano.

Esta linguagem reage certamente um longo passado e attribue as nações uma memoria muito curta:

Quaes são as fontes de incredulidade moderna? Foi ou não a Alemanha que inspirou os philosophos mais notaveis na incredulidade? Victor Cousin alimentou-se em Kant; Hegel foi o livro de bolso de Talie. Já em 1883 o rev. Graty lançou um grito de alarme contra o pantheismo allemão. D'elles procede o subjectivismo que contagia até o próprio catholismo allemão, porque o modernismo não é mais do que o subjectivismo sem a doutrina orthodoxa, a critica arbitraria do sobrenatural e da tradição.

Em Niplyene encontra-se o echo e avolumado das idéas proclamadas por Fichte e por Hegel. Nas seus ruidosos discursos em seguida á derrota de Jena, não pretendia Fichte que a Alemanha fosse a nação por excelencia, o povo eleito, na accepção bidelica, a raça typa, a Humanidade? O que Hegel escreve, acerca das relações entre os Estados, parece-se, ponto por ponto, com a cynica doutrina do Nietzsche para com os particulares. «A força exprime o direito, a guerra fornece a uma nação o meio de realizar, em detrimento das outras, se preciso for, a plenitude da sua essencia!!

A expansão do pangermanismo visa pois á servidão das nações, o esmagamento d'ellas, os crimes perpetrando-se sem remorsos porque a prosperidade que de tal resulta, patenteia aos olhos do povo germanico uma virtude mysteriosa que lhe parece divina!

Como não se abandonariam sem reserva intelligencias entonitizadas pelo vinho espumante das doutrinas pantheistas, a este delirio de orgulho. Se tudo é Deus, tudo é em si mesmo a sua propria regra. Lei, alguma pode restringir a ambição allemã; ainda que tenha que

caminhar por sobre ruinas fumegantes, sobre cadaveres mutilados de mulheres e de crianças. De tudo isto se leram, demonstrões sem replica.

Pertencendo aos autores as opiniões mais variadas, corroboram todos, em unisono, a these dos perigos da intoxicação allemã.

François ROUSSEAU.

## A PODA

Como já disse o mez passada, embora não seja agora o momento opportuno, e adequado, de effectuar o trabalho da poda, não virá fora de proposito o apresentar a sua theoria e fallar da sua pratica.

Diz a theoria que as amputações periodicas que se effectuam na Videira téem como fim o enfraquecê-la, para d'esse enfraquecimento nascer uma excitação benefica e apropriada a augmentar a fructificação de uvas e de ramos.

E a pratica comprova, nos resultados, o dizeo da theoria.

A vinha selvagem, que vive com a menor cultura e entregue a si mesma, desenvolve-se e expande-se a uma vegetação desordenada e louca, dando nascimento a innumerables varas, guardadas de immensas folhas, mas faltas de um numero de cachos proporcionaes ás folhas, e accendendo, nos que apresenta, um rachitismo notavel e geral.

Na procreação dos animaes, repetem-se exemplos semelhantes.

Não são as femens mais fortes que téem mais filhos. E, ao contrario, são quasi sempre as mais fracas que se desfazem em productos da sua especie.

E até na vinha cultivada se dão desaccordos entre a exaggeração da sua força e vigor e a producção que a mesma vinha apresenta.

Chega a parecer que a seiva, impulsionada pela fogosidade da vegetação, não tem tempo para elaborar e crear os fructos, e só pôde produzir varas, folhas e gavinhas.

Resulta, pois, do que vai exposto, que para obter uma boa producção de cachos, ha vantagem em debilitar a rãpa e neutralizar a sua actividade p'uma área mais restricta, a que esteja em harmonia com as tendencias particulares da casta, a situação da vinha, e a robustez ou a fraqueza da rãpa.

Neste intuito, dá-se o nome de poda á operação cirurgica, por meio da qual se supprimem na Videira as varas desnecessarias e prejudiciaes á sua abundante fructificação.

Todos os generos da poda cabem em quatro molles.

Poda longa, mediana, curta e mixta.

A longa é aquella em que se deixa a vara do anno com mais de sete olhos.

A mediana em que a vara fica entre tres e sete olhos.

A curta, reserva na vara tres olhos o maximo.

E na curta, deixa-se na Videira uma vara longa e uma curta.

Não ha a possibilidade de haver um systema de póda que sirva e satisfaça todos os casos e se possa considerar universal.

O mais que se poderá encontrar é um ou outro systema de póda, que possa ter uma mais larga applicação.

Do que vai dito se deprehende que a póda deverá ser executada por modo que consiga enfraquecer ou vigorisar a cepa, em conformidade com o seu estado e os cuidados que ella exigir.

O genero de póda que se adoptar depende da fórma e grandeza da cepa. E o numero dos olhos que se deixam nas varas é proporcional ás varas que deverão vegetar no anno para a produção de varas novas, sustentação dos fructos e formação de raizes.

Nas castas finas e tintas são, em geral, os olhos mais afastados do tronco da cepa os mais productivos. E as varas mais fortes e vigorosas, as que se desenvolvem dos olhos mais proximos da cepa.

Deste modo, dever-se-ha realisar a póda por fórma que, sem prejudicar a fructificação da cepa, se consiga ter varas bem creadas, para nellas assentar a póda futura.

Posto isto, deverá a escolha sobre o genero de póda a empregar depender do conhecimento particular das castas, visto que n'umas apparecem os cachos nos olhos nascidos da base da vara fructifera, n'outras dos olhos que se acham no meio e na extremidade da mesma vara.

Mas não póde attende-se a isso e fazer a póda com o rigor que cada casta reclama, porque as vinhas estão povoadas com innumerables variedades de castas e essa promiscuidade difficulta o poder dar a cada casta a póda que lhe era apropriada. O que, pois, está em uso é attender apenas á situação especial em que a vinha se encontra. E, seguindo esta orientação, é applicada a póda longa nas localidades frias e humidas e a póda curta nos sitios secos e quentes. E é accerta-da a razão d'isto.

A póda longa auxilia mais o in-

gresso da luz e do calor sobre os cachos e sobre a terra. E por isso em Bordeus se usa a póda longa.

E a póda curta ou galheiro, como se usa no nosso Ribatejo, fornece á cepa a possibilidade de formar um pequeno arbusto que, com a folhagem dos seus pampanos, protege a uva de se queimar com sol e a terra de ser chapada pelo calor do mesmo sol.

E, com a relação à indole especial das castas, ha ainda uma observação a fazer.

As castas tintas communs produzem em geral os cachos na base da vara. E as variedades brancas, na sua maioria, fructificam nos olhos do meio e da extremidade da vara. São estas as generalidades que se podem apresentar como auxiliares da operação da póda.

São muitos os generos especiaes de pódas adoptados que, comquanto cabiam todos nos quatro moldes que ficam apresentados, obedecem a estudos muito particulares.

Destacam-se entre elles a póda Guyot, a Cazenave e a Silva, usada especialmente na Savoia.

Antonio Batalha Reis.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

A sociedade

Tem estado enfermo na sua casa de Barbudo o nosso amigo sr. dr. José Machado Villela, digno conego da Basilica Primacial de Braga.

Na cadeia

Foi instaurado processo disciplinar contra o actual carcereiro da cadeia da comarca, porque deixava sair os presos a passeio durante a noite.

O preço dos medicamentos

Já nem doente se póde estar. É o caso que o «Diario do Governo» deve ter publicado a tabella das alterações provisórias ao actual regimento de preços dos medicamentos, as quaes importam um consideravel augmento dos preços em vigor officialmente. Todos os medicamentos não incluídos n'quelle tabella são augmentados de 30 por cento sobre os actuaes preços.

xibilidades adoraveis na espinha dorsal.

Precipitámo nos ao encontro da recém-chegada; adiantei-me de todos e fa satisfeitissimo fazer-lhe os meus cumprimentos quando um dos meus camaradas me dá uma terrivel dentada no pescoço.

A dôr foi tão lacinante que dei um enorme grito.

—(O)ha! diz o velho gato mettendo-se de perneio, espere, amigo, tem tempo para vêr muitas outras.

III

Depois d'um passeio d'uma hora sentia um appetite devorador.

—Que se come nos telhados? perguntei ao meu amigo.

—O que se encontra, respondeu sentenciosamente.

Esta resposta embarçou-me, porque já tinha procurado e todos os meus esforços tinham sido em vão.

Depois d'algun tempo de pesquisas,

Anjinho

Ao sr. Albino José d'Oliveira, de goães, faleceu ha dias, com 5 mezes d'idade, a innocente Maria da Assumpção, que era o enlavo de seus paes.

A pequenina morta, que era neta do nosso amigo sr. Joaquim José d'Oliveira e do sr. Manoel Coelho Gomes, teve missa de gloria e officio de sepultura na matriz d'aquella freguezia, presidindo a rev. João Manoel d'Oliveira, digno capellão da Misericórdia de Ponte do Lima.

Ao sr. Albino d'Oliveira e familia, os nossos cumprimentos.

Notas de 50000 réis

A administração do Banco de Portugal em virtude de terem apparecido notas falsas imitando as de— 50000 réis—prata— resolveu retirar da circulação as notas d'este valor até 20 do corrente mez.

Depois d'esta data a troca só poderá effectuar-se na Thesouraria da séda do Banco em Lisboa.

Assassinato

No dia 31 do mez passado foi commetido no lugar de S. Gens, freguezia de Cabanellas, um crime de morte.

Conta-se o caso do modo seguinte:

Quando Manoel da Costa, solteiro, servçal, e Manoel da Coata, casado, jornalista, esta vaim envolvidos em desordem, junto da casa de habitação de Simão Gomes Rendeiro, este chegou-se a uma janella e disparou para o grupo um tiro de pistola, que attingiu na cabeça, causando-lhe morte instantanea ao Manoel da Costa que é casado.

O regedor da freguezia prendeu o servçal Manoel da Costa, que parece não ter responsabilidade no crime, mas o Rendeiro ainda não foi capturado.

A autopsia do cadaver realison-se na segunda feira, perante as autoridades da comarca.

Lampreias

Começaram já a apparecer em Ponte do Lima, os primeiros exemplares d'este suboroso peixe.

Os preços tem variado entre 18000 e 18200 réis.

descobri n'uma mansarda, uma joven operaria preparando o almoço. Sobre a meza, junto da janella, estava uma bella costelleta, d'um vermelho muito appetitoso.

—Eis alli o que eu desejo, pensei com todo a simplicidade. Immediatamente peguei na costella, mas a rapariga percebendo-me, dá-me uma pancada tão forte com a vassoura, que acto continuo larguei a carne, e safei-me, dirigindo-lhe uma praga terrivel.

—Estão saia da sua aldeia? diz o meu amigo. Olhe que a carne que vemos nas mezas, é para se desejar de longe, nas gotteiras é que devemos procurar.

Nunca ponde comprehender que a carne das cozinhas não pertenceas exclusivamente aos gatos.

O meu estomago já dava horas e não tardou a zangar-se seriamente.

O meu amigo terminou, por me desaperar dizendo-me que esperassemos pela noite; então desceriamos ás ruas e esgravataríamos nos montões de lixo.

Tiroteio

Dizem-nos que, em uma das ultimas noites, houve nutrido tiroteio em Turiz, chegando a tocar os sinos a rebate.

Consta-nos que da refrega saíram alguns individuos feridos, e que o conflicto teve origem no facto de, para alargamento d'um caminho, quererem expropriar um terreno do parcho.

S. Braz

E' haja que se realisa na freguezia de Rendufe a festa e romaria a S. Braz, que costuma ser bastante copcorrida.

Notas de 100000 réis

O prazo para a troca das notas velhas de 100000 réis pelas de novo tipo, terminará no dia 7 do corrente mez.

Depois d'aquella data a troca só póde ser feita em Lisboa, na séda do Banco de Portugal.

Junta de matrizes Mudanças de predios

Foi installada esta junta no dia 2 do corrente e annunciá que ficam convidados os contribuintes a reclamarem dentro de 30 dias, a principiar em 10 do corrente e a terminar em 9 de fevereiro, o que tiverem por conveniente acerca das alterações occorridas nos seus predios.

Publicações de Agrante opportunidade

A importante casa editora Blond et Gay, de Paris, acaba de augmentar a interessante collecção de publicações sobre a guerra, ha tempos iniciada, com mais as seguintes opusculos, d'uma flagrante opportunidade:

«La signification de la guerre», por H. Bergson, da Academia Franceza.

«Les surboches», por André Beaunier.

«L'Esprit philosophique de l'Allemagne et la pensée française», por Victor Delbos, da Academia de Sciencias Moraes e Politicas.

«Guerre et Philosophie», por Maurice de Wulff, professor das Universidades de Louvain e Poitiers.

«Le Protestantisme Allemand, (Luther, Kant e Nietzsche)», por J. Parquier.

Todas estas publicações constituem interessantissimas e valiosas leituras.

As illustres editores, srns. Blond & Gay, os nossos agradecimentos pelas exemplares recebidos.

Dizia isto muito tranquillamente, como philosopho amadurecido pelos annos. Sentia-me desfalecer só com a idéa d'um jejum prolongado.

IV

A noite veio lentamente, de peyçoiro tão denso que me gelava. A chuva não se fez esperar, miuda, penetrante, fustigada por brucas rajadas de vento.

Desacomos pela claraboia d'uma sacada. Como a rua me pareceu feia, escura? Já não havia o bon chlor, ao brilhante, telhados cheios de luz, onde nos rolavamos com delicioso prazer.

As minhas patas encuregavam na rua humida e gurdurenta. Com que saudade me lembrava dos cobertores e almofada de pennas, d'aquella, tequipperatura tão doce!

Apenas chegados á rua, o meu amigo começou a tramer e a fazer-se muito pequeno, deslizando ao longo das calhas e recomendando-me que o seguisse o mais rapido possível.

(Conclus.)

FOLHETIM

O PARAISO DOS GATOS

(Continuação)

Um velho gato do bando dedicou-se-me immenav e com toda a gentileza, fez-me o amavel offerecimento de me educar, o que agradei reconhecido. Oh! como a casa de sua tia, os bifos e a almofada de pennas estava longe! nem por momentos pensava na sua existencia! Quando tinha sede bebia nas gotteiras e declaro-lhe francamente que nunca a agua com assucar me pareceu doce. Achava tudo bom, agradavel e bello!!!

Subitamente vejo passar uma encantadora gata; sentia uma impressã extraordinaria, até alli desconhecida. Até áquelle momento, só em sonhos via d'aquellas exquisitas creaturas, com fle-

**Agenda de Aljebeira para 1916**

(Edição Gonçalves)

8. anno de publicação — Preço 20 cent.

Assuntos que contém:

Informações judiciais, administrativas, finanças, camararias, área, e população portuguesa; Divisão districtal continental, ilhas e colonias, juizes de paz, juntas de paróquia; conservatorias, administrações dos hairros; contribuições: Predial Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Calendario Commercial para 1916 e 1917

Automobilismo: — Tabela de preços e distancias quilometricas para as grandes e pequenas viagens. Indispensavel aos pro-

prietarios, viajantes e conductores de automoveis.

Feiras e mercados — Data dos feriados em 208 localidades.

Numero telefonico (sédas das cabines publicas) em Lisboa e Porto.

Fôrma de descrever a nova ortografia e a nova moeda.

Lei do inquilinato: — Arrendamentos, colocação de escritos.

Instalações electricas: — Encargos a pagar ao Estado (Iluminação e motores).

Plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto

Agencias de navegação em Lisboa e Porto — Balancetes dos mezes — Calculo commercial — Calendario da capoeira e commercial para 1916 e 1917; — Cambios

a prada e 10 — Cambios casas bancarias Lisboa e Porto — Codigo telegrafico — Cabines publicas — Correios e telegrafos — Conselhos higienicos — Caixa Economica Postal — Companhia de Seguros — Dias em que se não vencem letras — Dimensões das encomendas postais — Direito de testar — Excursões aos arredores de Lisboa Elevadores — Equivalencias de medidas antigas com as do sistema metrico decimal — Fôrma de medir um tonel — Feriados nacionais e municipais nas diversas localidades — Hotéis em Lisboa e Porto — Impostos do selo — Inspeção militar — Instrução militar preparatoria — Informações uteis de Lisboa e Porto — Memorandums para 366 dias — Moedas em que são emitidos os vales para o estrangeiro. — O que

se deve visitar em Lisboa e Porto — Preços de passaportes — Praça de touros — Recrutamento militar (taxa) — Tabelas de cambio entre Portugal, Inglaterra e Brazil — Telegrafia — Viagens de recreio a preços reduzidos, etc.

Viação: — Via fluvial — Trens de praça — Automoveis — Diversos itinerarios para excursões, inclinação e tamboas de rampas, etc., etc.

Um verdadeiro annario em miniatura Devem adquirir tão util kerinho pelo seu conjunto de informação.

Todas as agendas tem senhas de BRINDES

Padidos à Typographia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa

**ANNUNCIOS**

**Dinheiro a juro**

Quem pretender, dirija-se ao notario snr. Francisco Assis de Faria, n'esta villa.

**Comarca de Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão Telles, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio na folha official, a citar Antonio Arantes d'Oliveira, e mulher, cujo nome se ignora, e Feliciano Arantes d'Oliveira, solteiro, pubere, auzentes em parte incerta, no Brazil, para todos os termos, até final, do inventario orfanologico por obito de seu avô, Manoel José Peixoto, viuvo que foi do logar da Corga, freguezia de Santa Maria de Prado, da mesma comarca.

Verifiquei a exactidão.— O juiz de direito, Carvalho Braga.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão Gaspar Augusto Telles, correm editos de trinta dias, a citar o interessado Domingos de Barros, casa do, ausente em parte incerta, no Bra-

zil, para todos os termos, até final do inventario orfanologico a que procede por obito de seu pae, José Luiz de Barros, que foi do logar de Gége, freguezia de Barbudo, desta dita comarca.

Verifiquei a exactidão.— O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão Teles, correm editos de trinta dias, a citar o interessado, José Timóteo Pereira, solteiro, ausente em parte incerta, no Brazil, para todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pae, Francisco José Pereira, que foi do logar do Outeiro, freguezia de Duas Igrejas, da mesma comarca.

Verifiquei a exactidão.— O juiz de direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do 1.º officio, corre seus devidos e legaes termos uns autos d'acção executiva por fóros, com tracto successivo, que Alvaro d'Araujo Azevedo Vasconcelos Feio e esposa, da freguezia de Soutelo, desta comarca, movem contra João Dias de Araujo, Rita Dias

de Araujo, solteiros, maiores, Maria Dias de Araujo, viuva, Rosa Dias de Araujo e marido Antonio Soares Brandão, todos da mesma freguezia de Soutelo, Antonio Augusto de Araujo e esposa, da cidade do Porto, e José Dias de Araujo, casado com D. Antonia Tavares de Araujo, ausentes no Municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro, Esta los Unidos do Brazil, e todos na qualidade de representantes de seu pae e sogro Antonio José de Araujo, viuvo, que foi da dita freguezia de Soutelo, e para pagamento dos fóros annaes de 1655 litros, 483 mililitros de pão meado, milho alvo e centeio; 71 litros, 180 mililitros de trigo, uma e meia galinha e \$10 em dinheiro, imposto nas leiras do Cortelho e Trelavila, glebas do casal da Quelha, sitas no logar da Quelha de Larim, freguezia de Soutelo; 35 litros 554 mililitros de pão meado, milho alvo e centeio, um quarto de galinha e \$04 em dinheiro, imposto na leira dos casaes, sita no logar do mesmo nome, da referida freguezia de Soutelo, fóros que se acham em divida nos annos de 1913 e 1914. E sendo falecido, como consta dos autos, o réo José Dias de Araujo, pelo presente é citada mulher dele D. Antonia Tavares de Araujo, e quaesquer herdeiro, ou representantes do mesmo réo falecido, auzentes no Brazil, para na ter-

ceira audiencia, passados trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio no «Diario do Governo» e no periodico da localidade, deduzirem por embargos a defeza que tiverem; sendo que as audiencias neste juizo se fazem em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, se não forem legalmente impedidos e sempre ás 10 horas, no tribunal judicial desta comarca.

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de direito, Carvalho Braga.

Acaba de ser posto á venda o

**Manual dos Processos**

— DA —

Competencia dos Juizes de Paz

Elucidario destes funcionarios e dos seus escrivões

por J. Garcia Lima (Elição póstuma)

Sumario — Organização moderna dos juizes de paz Golpe de vista sobre a história dos juizes de paz. Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrivões e Officiaes de Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Acções e actos da competencia dos juizes de Paz Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgressões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulário. Modelo completo dum processo, desde o roto dos autos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Renúncia dos autos ao tribunal superior, etc.

Preço 25 cent. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Recomenda-se esta obra por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação.

Os assignantees da

**Historia da Guerra Europeia**

devem adquirir o livro da mais palpitante actualidade:

**HISTORIA DAS NOÇÕES EUROPEIAS**

Os ultimos cinco annos

Antecedentes da grande conflagração actual

cuja coordenação foi confiada á pena do distinto professor

Ajostinho Fortes

Estamos certos que o nome de tão illustre escriptor será garantia bastante para o bom exito desta util publicação.

Brochura de 300 pag. : 40 cent

Aos assignantees que requisitarem o livro como recommendada publicação, fazemos o

Desconto de 20 %

**CANDIDO BACELAR**

Medico e jornalista

**“MANUAL DE**

**Higiene e Terapeutica**

PERANTE A

Obstetricia e a Pediatria,

OU

Cuidados medicos e familiares, com as Mães

Antes, durante e depois do parto

E

SOCORROS AS CRIANÇAS

CONSELHOS A'S NOIVAS E ASSISTENCIA EM FAMILIA

PREFACIANTES: Ex. mos Drs. Gaspar Fernando de Macedo e D. Leonor Amelia da Silva.

A venda na Livraria Escolar de Cruz & C.ª, de Braga, e nas demais livrarias do paiz.

**HISTORIA DA GUERRA EUROPEIA**

Já estão á venda lindas capas em percalina, com impressões a ouro, prata e a figura allegorica da

Liberdade

E' realmente um trabalho artistico e digno de o recomendar aos nossos assignantees para fazerem a sua aquisição.

Preço de cada capa 20 cent. (200 rs.) Capa e encad. 30 " (300 rs.)

Pedidos á Typographia Gonçalves — 12 Rua do Mundo 14 — Lisboa.

BELEM & C.ª SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.ª — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

### SEGREDOS DO CORAÇÃO

E' este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido a penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance Segredos do Coração constituido por episodios deveras impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'ella descritas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe a favor e benevolencia, com que a tem honrada nas precedentes publicações.

#### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal	de 80 paginas (10 folhas)	100 réis.
CADERNETA SEMANAL	de 16 " ( 2 " )	20 "

Edição ornada com muitas photographuras de pagina, copias de do senhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama. Brinde a escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta pequena obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portugueza (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com as principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

## AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da boa litteratura. Dahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — As Duas Mães — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. As Duas Mães são duas mulheres que sahem horrorosamente: uma, a marquez de Coulange, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liennard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!

CADERNETA SEMANAL	de 2 folhas de 8 paginas.	20 réis
TOMO MENSAL	de 10 " de 8 " "	100 "

Brinde aos srs. assignantes— Grande estampa, para quadro, representando: Aclamção de D. Afonso Henriques, 1.º Rei de Portugal. Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas— Veja-se o prospecto.

#### Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.ª Succ., casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.ª — LISBOA

N'es'a casa editora accitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 réis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam.

- A Filha Maldita — de Emile Richebourg
- O Poder dos Humildes — de A. Contreras
- Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
- O Calvario do Amor — de A. Contreras
- Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direito a brindes

1916

## ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de — PORTUGAL e BRAZIL

E' um verdadeiro Conselheiro Higienico das familias luso-brasileiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande copia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimas vegetariano e frugivoro, occupando-se tambem das curas do sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 réis  
Preço geral . . . . . 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— P O R T O —

## Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continua sahindo regularmente um excellent numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em type especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigua-se enviando numeroes specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.º 93 — Lisboa.

BELEM & C.ª SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

## O FILHO DOS OPERÁRIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes como as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto: A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.ª SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1916

## Vingauças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de Vingauças d'Amor, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance Vingauças d'Amor, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as Vingauças d'Amor, indicadas no seu titulo.

Não nos arredemos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque e já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.ª Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos por isso a declarar que as estampas, com que a obra Vingauças d'Amor, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conhecidos artistas.

#### TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

- |                           |                            |
|---------------------------|----------------------------|
| 1.ª — Dois annos sem lar  | 4.ª — Justiça              |
| 2.ª — A mulher de Putifar | 5.ª — Aurora da Felicidade |
| 3.ª — Os saltimbancos.    | 6.ª — O passado            |
| 7.ª — Oito annos depois   |                            |

Esta primorosa edição sera illustrada com numerosas photographuras e será distribuida em cadernetas semanales de 2 folhas de 8 paginas n 20 réis ou aos tomos mensales de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, represendo a vista geral da

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

1. Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a todos brindes:

- As mulheres de Bronze, de Xavier de Montepium.
- A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
- O Poder dos Humildes, de A. Contreras
- Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
- O Calvario do Amor, de A. Contreras.
- As Duas Mães, de Emile Richebourg.
- Segredos do Coração, de Luiz de Val.

## O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

por

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.ª — Rua Marechal Saldanha, 16, 1.ª, Lisboa. Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

- |                              |                                  |
|------------------------------|----------------------------------|
| 1.ª parte Innocente e Martyr | 4.ª parte A Loucura d'uma paixão |
| 2.ª " Os dramas do Coração   | 5.ª " A Caminho do Mal           |
| 3.ª " Da Ambição ao Crime.   | 6.ª " A Chave do Enigma.         |
| 7.ª parte Expição de Mãe.    |                                  |

CADERNETA SEMANAL	de 16 paginas	20 réis
TOMO MENSAL	de . . . . . 80 "	100 "
VOLUME BROCHADO	de . . . . . 646 "	800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta specimen a quem a requisitar. Nesta casa editora accitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

- A Filha Maldita — de Emile Richebourg
- O Poder dos Humildes — de A. Contreras
- Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.